

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: PRÁTICAS EDUCATIVAS PARA IDOSOS COM DIABETES MELLITUS: REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO

Relatoria: JOSÉ AUGUSTO DE SOUSA RODRIGUES
CAROLINE GOMES DA SILVA

Autores: LOUISE SKEFF MIRANDA PINTO
MARIA ROSILENE CANDIDO MOREIRA
LUCIANA MOURA DE ASSIS

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica que se apresenta como problema de saúde pública, devido a sua elevada prevalência, afetando sobretudo idosos. A atenção para as questões de saúde no envelhecimento tem crescido nas últimas décadas e a promoção de práticas saudáveis tem sido objeto de ações educativas, na busca da manutenção da saúde, autonomia na velhice e adaptação às modificações exigidas para o controle metabólico relacionado ao DM. Objetivo: Identificar práticas educativas (PE) realizadas pelos enfermeiros voltadas ao controle do DM em idosos assistidos na atenção primária. Metodologia: Revisão integrativa da literatura realizada em junho de 2015, na qual foram utilizadas as bases de dados LILACS, MEDLINE, PUBMED e BDNF, empregando-se os descritores: Diabetes Mellitus do tipo 2, Educação em Saúde e idoso. Como refinamento da busca, foram elencados os seguintes itens: a) artigos completos disponíveis online, b) publicações ocorridas de 2004 a 2014, c) textos em português, d) trabalhos relacionados às PE para idosos com DM e realizadas por enfermeiros. Resultados: Foram selecionados 11 artigos que evidenciaram uma variedade de PE estimulantes da troca de saberes entre os idosos e o profissional, destacando-se o uso de jogos, que teve como base conhecimentos nas áreas da fisiopatologia, complicações agudas e crônicas, importância da prática de exercícios físicos, automonitorização glicêmica e cuidado com os pés. Outro recurso verificado nos trabalhos foi a confecção de cartilhas, cujos temas são abordados com linguagem mais adequada para os idosos, o que auxilia na adesão ao tratamento, pois facilita o entendimento de termos técnicos sobre a doença. Conclusão: As práticas educativas realizadas pelos enfermeiros na atenção primária voltadas para a saúde dos idosos com DM contribuem para o bem estar, estímulo ao autocuidado, busca de independência pessoal e integração social, com conseqüente desenvolvimento de um estilo de vida mais ativo. Tais práticas trazem como benefícios ao indivíduo com diabetes além do controle metabólico, o suporte quanto aos aspectos psicológicos e melhora o relacionamento familiar, devendo o profissional inserir a família nesse processo educativo. Sugere-se a criação de mecanismos governamentais que incentivem os profissionais a ampliarem o uso das PE no âmbito da atenção primária, pois compreende-se que esta é, comprovadamente, uma estratégia valiosa na prevenção de doenças e promoção da saúde coletiva.